



XXV ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES  
VII MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

De 17 a 19 de outubro de 2017  
Campus-Sede da UCS • Caxias do Sul



## **EFEITOS DOS AGROTÓXICOS SOBRE A SAÚDE: UMA ANÁLISE A PARTIR DE FICHAS MÉDICAS DOS TRABALHADORES RURAIS**

Tatiane Rech (BIC-UCS), Débora Nunes Pinto, Vania Elisabete Schneider, Nilva Lúcia Rech Stédile (Orientador(a))

O uso intensivo de agrotóxicos acomete o homem de forma direta, pelo trabalho e manuseio dos insumos, ou indireta, pelo consumo de alimentos e da água. Após a exposição aos agrotóxicos, o trabalhador pode sofrer uma intoxicação aguda ou crônica. O objetivo deste estudo é identificar, por meio de fichas médicas, os motivos para busca de consulta dos trabalhadores rurais de Vacaria e os sistemas do organismo acometidos. Trata-se de uma pesquisa documental, realizada por meio da análise de 173 fichas médicas de trabalhadores rurais, que consultaram no Sindicato dos Trabalhadores Rurais, nos anos 2015, 2016 e 2017. Os dados de caracterização, motivos da consulta, sistemas acometidos, exames e tratamentos realizados foram extraídos destas fichas e transferidos a uma planilha Excel, tratados por estatística descritiva e apresentados na forma de figuras. Este trabalho é parte da pesquisa “O uso de agrotóxicos e a saúde de agricultores: uma análise a partir de indicadores epidemiológicos”, aprovado no CEP sob número 47161415.3.0000.5341. Os motivos de consulta e sistemas orgânicos acometidos foram: sistema gastrointestinal (18,1%); sistêmicos (14,2%); outros motivos (10,7%); sistema urinário (10,1%); ginecológicos (9,2%); sistema respiratório (5,3%); alergênicos (3,3%); sistema neurológico (3%); sistema reprodutor (2,7%); carcinogênicos (2,7%); sistema imunológico; sistema endócrino (2%); e neurotóxicos (1,5%). Do total de fichas analisadas (173), 120 (69,4%) eram legíveis, 46 (26,6%) eram parcialmente legíveis e 7 (4%) eram ilegíveis. Nas fichas, somente dois indivíduos (1,2%) foram diagnosticados com intoxicação exógena, caracterizando um déficit no reconhecimento de intoxicações, especialmente considerando que a OMS define que a presença de dois ou mais sintomas, após a exposição a agrotóxicos, caracteriza uma intoxicação aguda. Ainda, segundo a OMS, para cada caso notificado há 50 casos não notificados, o que implica no correto manejo e controle das intoxicações. Os principais sistemas acometidos e motivos de consulta de trabalhadores foram: sistema gastrointestinal; motivos sistêmicos; outros motivos; sistema urinário; e ginecológicos. Percebe-se um déficit no reconhecimento de intoxicações, pois somente 1,2% haviam sido diagnosticados por intoxicação exógena, embora muitas fichas retratam a presença de sintomas característicos de intoxicação.

Palavras-chave: Agroquímicos, Intoxicação, Notificação compulsória

Apoio: UCS, SDECT-RS - BIC-UCS-STR Vacaria